

MT POR ELAS

EXPEDIÇÃO SER FAMÍLIA MULHER DEBATE O ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM TANGARÁ

NESTA SEXTA serão assinados os Termos de Adesão ao Programa Ser Família Mulher

REDAÇÃO DS

Fortalecer as políticas públicas e o combate à violência contra as mulheres nos municípios do Estado é o objetivo do evento que está sendo realizado em Tangará da Serra, através da Expedição Ser Família Mulher - MT por Elas, uma iniciativa do Governo do Estado, idealizada pela primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes.

A programação, que iniciou nesta quinta-feira, dia 31 de outubro e segue nesta sexta-feira, 1º de novembro, conta com momentos de capacitações às equipes da rede socioassistencial, voltados para fortalecer o trabalho da rede pública e promover ações integradas.

“Em caso de violência doméstica a gente mete a colher sim e precisamos falar sobre isso. (...) Precisamos nos unir nesse combate”, destaca a pri-



FOTO: DIVULGAÇÃO

EVENTO INICIOU NESTA QUINTA-FEIRA

meira-dama de Tangará e coordenadora do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), Silvana Lô Masson, ao reforçar o convite à sociedade em geral, assim como aos integrantes dos serviços da rede a se juntarem a essa iniciativa, aproveitando essa oportunidade de qua-

lificação e troca de experiências em prol dessa importante causa social.

“Estamos aqui com um objetivo muito forte e muita gente unida para fazermos esse combate a violência doméstica e o fortalecimento da mulher”.

Também presente no

evento para falar sobre a rede de enfrentamento à violência contra mulher no contexto do Poder Judiciário, a titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Tangará da Serra, juíza Suelen Barizon Hartmann, afirmou que a violência dentro do ambiente familiar destrói a sociedade. “Aqueles que estão na sociedade e que tem conhecimento de uma violência doméstica familiar acontecendo com o vizinho ou pessoa distante, busque essa pessoa, ofereça ajuda, porque a violência que começa dentro de casa ela irradia por toda a sociedade”.

“E aproveitem a oportunidade, aqueles que são profissionais do município, da rede, da polícia, do judiciário, que venham se capacitar e se fortalecer enquanto profissionais, para que a gente consiga fortalecer as mulheres da nossa sociedade e assim transformar a nossa so-

ciiedade num ambiente melhor para se viver”, reforça o convite.

A programação segue nesta sexta-feira, com agendas simultâneas das 8h às 12h, para a implantação do programa ser família mulher e capacitações. Ainda no período da manhã, no Cras 2, será realizado o atendimento às mulheres da comunidade na van Ser Família Mulher. O veículo, pintado com a cor lilás, está equipado com salas fechadas para garantir privacidade às mulheres, com modelo de atendimento multidisciplinar, oferecendo assistência psicossocial e jurídica para as vítimas de violência.

O trabalho encerra no período da tarde, no auditório da Faculdade Anhanguera, oportunidade em que as autoridades municipais e estaduais assinarão os Termos de Adesão ao Programa SER Família Mulher.

OPERAÇÃO LOBO MAU

Jovem de 19 anos de Tangará da Serra é preso em operação contra exploração sexual infantil

ALÉM DO JOVEM, um diretor de uma escola em Cuiabá também está entre os alvos

PLANTÃO TGA

Um jovem de 19 anos, morador de Tangará da Serra, cujo nome não foi revelado, foi preso durante a Operação Lobo Mau, deflagrada nesta quinta-feira, dia 31 de outubro, pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco-MT). A operação faz parte de um esforço nacional, coordenado pelo Gaeco de São Paulo, para dismantelar uma rede criminosa envolvida na produção, armazenamento e compartilhamento de material de abuso sexual infantil (CSAM).

Além do jovem de Tangará da Serra, um diretor de uma escola em Cuiabá também está entre os alvos.

As investigações, que contaram com a colaboração da Polícia Civil de São Paulo e do Departamento de Investigação de Segurança Interna dos Estados Unidos, revelaram a existência de uma extensa rede de criminosos que se disfarçam de adultos comuns para se aproximar de crianças e adolescentes. Por meio de diversas plataformas digitais, eles induzem as vítimas a produzir conteúdos íntimos, que são posteriormente compartilhados em



FOTO: DIVULGAÇÃO

grupos fechados em aplicativos como Telegram, Instagram, Signal e WhatsApp.

O nome da operação,

“Lobo Mau”, simboliza o predador sexual que se oculta atrás de uma fachada de normalidade, uma situa-

ção exacerbada no ambiente virtual. O Gaeco, junto com outras instituições de segurança pública, está cumprindo 94 mandados de busca e um mandado de prisão em 20 estados e no Distrito Federal, mobilizando equipes de diferentes polícias e ministérios públicos.

A ação, além de resultar na prisão do jovem, visa apreender dispositivos eletrônicos e outros equipamentos usados para a produção e armazenamento do material criminoso. As autoridades esperam que essa operação ajude na identificação de outros membros da rede e ressalta a importância de uma ação contínua e integrada no combate à exploração sexual infantil.